



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: OLHO VIVO: ANALISANDO A ACUIDADE VISUAL DAS CRIANÇAS E O EMPREGO DO LÚDICO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Orientador: Ieda Maria Ávila Vargas Dias

Bolsistas:

AngÉlica Da ConceiÇÃO Oliveira Coelho (XVI PIBIC)

Daniela De Carvalho Marta (XX BIC)

Darlene Basilio Dos Santos (IV PROVOQUE 2007/2008)

Fernanda Lavorato Lima (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Fabiana De Oliveira Dornelas (Aluno Participante)

Naymara Lessa Silveira (Aluno Participante)

Resumo:

Um dos problemas encontrados na vida do escolar é a deficiência visual, que implica diretamente na sua aprendizagem e socialização, trazendo-lhe transtornos. Frente a isso, nos propomos a realizar o projeto que tem como objetivos promover a saúde visual através do lúdico e detectar precocemente o déficit visual em escolares. Considerando que o lúdico é a forma mais efetiva de estabelecer contato com a criança e tornar mais prazerosa a educação em saúde, a metodologia consistiu num primeiro momento na confecção de fantoches, elaboração do texto para o teatro e ensaio, além de gravação em áudio da música "Os olhinhos", usada na abordagem dos escolares, de autoria de uma das integrantes do projeto. Os acadêmicos também receberam treinamento para aplicação do teste e um material impresso para estudo. Os alunos de graduação em enfermagem foram distribuídos em subgrupos, que atuaram em três escolas distintas, da rede municipal, iniciando o trabalho com a apresentação de uma peça teatral sobre saúde ocular, seguindo da aplicação do teste de acuidade visual utilizando a Escala de Sinais de Snellen, aplicando o re-teste nas crianças que apresentaram déficit visual e encaminhando-as para a consulta oftalmológica, cedida pela Associação dos Cegos de Juiz de Fora, quando confirmado este déficit. Como resultado o projeto permitiu realizar na E. M. Presidente Tancredo Neves, 83 testes de acuidade visual e 12 re-testes, sendo que destes 10 foram encaminhados ao oftalmologista. Na E. M. Santos Dumont o teste da acuidade visual foi aplicado em 48 crianças, sendo 07 crianças encaminhadas para o Re-teste e destas 05 mantiveram resultado que justificou o encaminhamento ao serviço de oftalmologia. Na E. M. José Calil Ahouagi foram realizados 39 testes de acuidade visual, 10 re-testes e 05 encaminhamentos à consulta oftalmológica. Sendo oportuno esclarecer que nesta última escola, foi identificada uma criança com grave déficit visual, devida a urgência do caso foi encaminhada com prioridade, tendo recebido o diagnóstico de cegueira em um dos olhos. Os resultados parciais da pesquisa foram apresentados na Semana de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, e permitiram a elaboração de um artigo científico encaminhado para publicação. O projeto é realizado em Parceria com a Associação dos Cegos de Juiz de Fora e Secretaria Municipal de Educação, que concede as órteses visuais quando prescritas. A guisa da conclusão evidencia-se a relevância do desenvolvimento das atividades de promoção da saúde ocular, bem como, a identificação precoce de déficits visuais respaldando a continuidade do projeto, uma vez que, anualmente surge uma nova demanda de escolares.